

## **PERSPECTIVAS ATUAIS PARA A ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL: PNAIC.**

***Isabella Leal Fontana, Laryssa dos Santos Flores, Luana Maria Rodrigues Gonçalves, Milena Afonso Domingues, Vitória Paôla Moraes Godoi, Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira, Maria Amélia da Silva Alves de Almeida.***

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, isabellafontana1@hotmail.com, llaryssaflares@gmail.com, lurodriguesg@outlook.com, miafonso@outlook.com, vitoriapaola.godoi@hotmail.com, gascon@univap.br, mariamelia@univap.br.

**Resumo** - O trabalho tem como objetivo a investigação das perspectivas atuais de políticas públicas assertivas para alfabetização no Brasil. Dentre esta encontra-se o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) proposto no ano de 2012, bem como a formação continuada dos professores alfabetizadores. A referida proposta está em vigor desde o ano de 2013, assumido pelo Governo Federal, tendo como principal objetivo atingir à Meta de número 5, explicitada no Plano Nacional de Educação, PNE, para vigência entre os anos de 2013 até 2021, objetivando que todas as crianças estejam alfabetizadas até no máximo: o final do 3º(terceiro) ano do ensino fundamental. As políticas públicas do Pacto visam a integração de programas, recursos materiais, referências curriculares e pedagógicas, cedido pelo Ministério da Educação (MEC), que assegurem o cumprimento desta meta de erradicação do analfabetismo e, principalmente o avanço ao acesso do ingresso das crianças aos 4 anos de idade na educação formal, ações em que se elimine o supracitado índice que ainda assola nosso sistema educacional brasileiro.

**Palavras-chave:** PNAIC; Alfabetização; Política; Educação.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas/Educação.

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho é resultado de uma pesquisa sobre as Perspectivas Atuais da Alfabetização no Brasil: Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), 2012, tendo como finalidade cumprir o artigo 5º do Plano Nacional de Educação (PNE), em que se encontra:

- I - garantir que todos os estudantes dos sistemas públicos de ensino estejam alfabetizados, em Língua Portuguesa e em Matemática, até o final do 3º ano do ensino fundamental;
- II - reduzir a distorção idade- série na Educação Básica;
- III - melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);
- IV - contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos professores alfabetizadores;
- V - construir propostas para a definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças nos três primeiros anos do ensino fundamental. (PORTARIA Nº 867, Art 5º, 2012)/ BRASIL, PNAIC.

No PNAIC, as entidades governamentais (Governos Federal, Do Distrito Federal, Dos Estados e Municípios), comprometem-se de maneira legal a:

- I - Alfabetizar todas as crianças em língua portuguesa e em matemática.
- II - Realizar avaliações anuais universais, aplicadas pelo Inep, junto aos concluintes do 3º ano do ensino fundamental.
- III - No caso dos estados, apoiar os municípios que tenham aderido às Ações do Pacto, para sua efetiva implementação. (BRASIL, s.d., p.11)

Considerando o documento para a alfabetização, é fundamental que os professores estejam capacitados para o processo de aprendizagem dos estudantes. Todavia, é necessário possibilitar que haja acesso aos materiais pedagógicos e, garantir aos docentes - figura indispensável neste



procedimento -, saibam manuseá-los e identificarem as concepções teórico-metodológicas que os permeiam. No PNAIC acredita-se que é preciso possibilitar a formação continuada para que o trabalho seja efetuado com eficiência e de forma sistemática, considerando que a função do professor é relevante para a sociedade e, sobretudo, o avanço do conhecimento de mundo, trabalhando como mediador do processo de ensino aprendizagem na aquisição da língua materna e inserção no universo conhecimento como um todo.

Esta concepção “bancária” implica, além dos interesses já referidos, outros aspectos que envolvem sua falsa visão dos homens. Aspectos ora explicitados, ora não, em sua prática. Sugere uma dicotomia inexistente homens-mundo. Homens simplesmente no mundo e não com o mundo e com os outros. Homens espectadores e não recriadores do mundo. Concebe a sua consciência como algo especializado neles e não aos homens como “corpos conscientes”.

(FREIRE, 1996. P.57-76)

Nesta perspectiva o objetivo do trabalho é a investigação das perspectivas atuais de políticas públicas assertivas para alfabetização no Brasil. Dentre esta encontra-se o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) proposto no ano de 2012, bem como a formação continuada dos professores alfabetizadores. A referida proposta está em vigor desde o ano de 2013, assumido pelo Governo Federal, tendo como principal objetivo atingir à Meta de número 5, explicitada no Plano Nacional de Educação, PNE, para vigência entre os anos de 2013 até 2021, objetivando que todas as crianças estejam alfabetizadas até no máximo: o final do 3º(terceiro) ano do ensino fundamental. As políticas públicas do Pacto visam a integração de programas, recursos materiais, referências curriculares e pedagógicas, cedido pelo Ministério da Educação (MEC), que assegurem o cumprimento desta meta de erradicação do analfabetismo e, principalmente o avanço ao acesso do ingresso das crianças aos 4 anos de idade na educação formal, ações em que se elimine o supracitado índice que ainda assola nosso sistema educacional brasileiro.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho foi desenvolvido por estudantes do terceiro período do curso de pedagogia, partindo da curiosidade no campo de pesquisa educacional relacionado à realidade educacional brasileira, formação de professores e o processo de alfabetização no período adequado, por meio de pesquisa bibliográfica/documental, seguida pesquisa realizada no site oficial do MEC, para a identificação das orientações e apropriação do Kit de materiais pedagógicos distribuídos no ano de 2014. Tais Kits orientam a implementação do Programa, em colaboração com as redes de ensino no Brasil, além de buscar teorias apresentadas por pensadores que acreditam no plano exposto pelo PNAIC. Uma das maiores expectativas relacionadas a esse projeto é a de fazer com que a criança que frequenta a escola pública no país seja alfabetizada até o terceiro ano do ensino fundamental, além de proporcionar uma educação inclusiva.

## **RESULTADOS**

As amplitudes das orientações expressas pelos materiais didático-pedagógicos, objeto de estudo deste trabalho, enfatizam as dimensões:

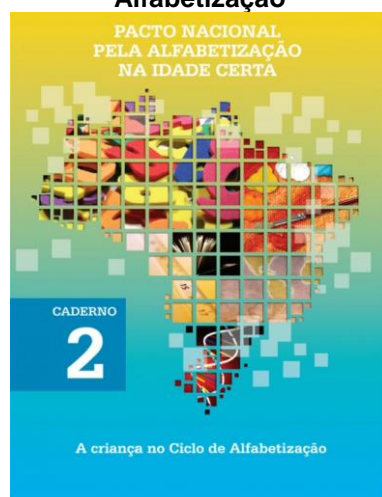
### **A) Alfabetização inicial**

O Ciclo de Alfabetização compreende parte da faixa etária da infância, em média crianças de 6 a 8 anos de idade. Estabelecer a relação da criança no Ciclo de Alfabetização e a ludicidade nos espaços/tempos escolares não significa que abordaremos neste texto a relação direta do lúdico com a



aprendizagem da leitura e escrita no processo de alfabetização, mas alguns apontamentos desses sujeitos no espaço escolar, enquanto alunos-brincantes. (PNAIC: A criança no Ciclo de Alfabetização, p.23. 2014).

**Figura 1 - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa-Caderno 2 A criança no Ciclo de Alfabetização**

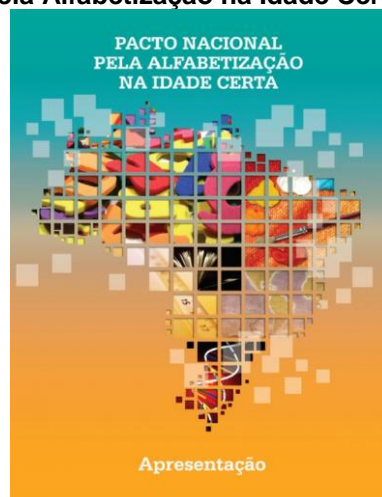


Fonte: Acervo Portal MEC

#### B) Formação de professores alfabetizadores

[...] A formação continuada como atividade essencial ao trabalho docente, busca-se oferecer suporte à prática pedagógica, principalmente ao professor alfabetizador, a partir de situações que incentivem a problematização, a reflexão e a teorização, e que promovam a construção do conhecimento, como processo contínuo de formação profissional. (PNAIC: Apresentação, p.52. 2014)

**Figura 2 - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa-Caderno de Apresentação**

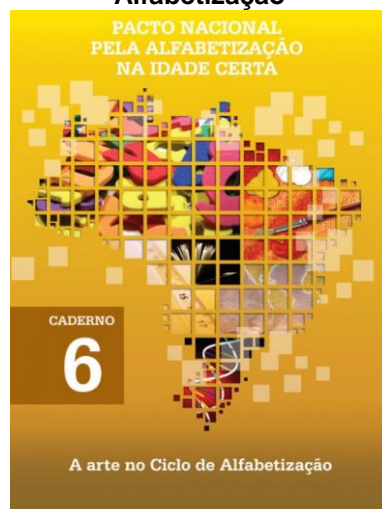


Fonte: Acervo Portal MEC

#### C) Materiais didático-pedagógicos diversificados.

O objetivo principal da educação escolar é dar acesso às diversas formas de conhecimentos, ou seja, é dar acesso à cultura (PENNA, 1995). Portanto, possibilitar o conhecimento das linguagens artísticas no espaço escolar, ainda nos anos iniciais, no ciclo de alfabetização, é uma necessidade para a formação intelectual e mais humanizada das crianças. (PNAIC: A Arte no Ciclo da Alfabetização, p.8, 2014).

**Figura 3 - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa-Caderno 6 A arte no Ciclo de Alfabetização**



Fonte: Acervo Portal MEC

Para o desenvolvimento da presente pesquisa bibliográfica foi necessário a exploração de meios que contribuíram para um melhor entendimento do assunto. Grande parte deste embasamento foi retirada a partir da análise do documento oficial sobre o Histórico do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC. Uma das maiores expectativas relacionadas a esse projeto é a de fazer com que a criança que frequenta a escola pública no país seja alfabetizada até o terceiro ano do ensino fundamental, além de proporcionar uma educação inclusiva.

## DISCUSSÃO

Os estudos obtidos no PNAIC ajudaram a conhecer e entender como se dá o processo da aprendizagem, as dificuldades das crianças, a contribuição para avançar dentro do processo de adaptação da leitura e escrita, a formação que propicia um olhar diferenciado, trazendo novas perspectivas em relação à função de como alfabetizar e educar, e assim oferece maior garantia na execução do trabalho e evolução significativa do resultado dos alunos no objetivo principal do curso que é alfabetizar o letrando na idade certa.

[...] é bem difícil imaginar que uma criança de 4 ou 5 anos, que cresce num ambiente urbano no qual vai reencontrar, necessariamente, textos escritos em qualquer lugar (em seus brinquedos, nos cartazes publicitários ou nas placas informativas, na sua roupa, na TV, etc) não faça nenhuma ideia a respeito da natureza desse objeto cultural até ter 6 anos e uma professora à sua frente. (FERREIRO & TEBEROSKY, 1999, p. 29)





Foi possível identificar, que o Programa de Alfabetização na Idade Certa auxiliou de maneira positiva na prática docente e no desenvolvimento de aprendizagem dos alunos. Enfatiza-se que a teoria associada à prática é o diferencial neste programa, sendo que não apenas diz o que se deve fazer, mas também mostra como se pode fazer, pois quando educadores participam do programa trocam experiências, o que é fundamental na busca pela qualidade na educação.

[...] um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado; alfabetizado é aquele indivíduo que saber ler e escrever, já o indivíduo letrado, indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita. (SOARES 1998, P.39,40)

A autora explicita a importância de identificar o letrado como indivíduo pensante, e acompanhar o processo de ensino aprendizagem como algo estritamente social, não somente resumido a livros e salas de aula, e sim como tudo que cerca o ambiente do ser.

## CONCLUSÃO

A partir do PNAIC é possível ter uma visão do que está sendo produzido na área da educação em relação ao programa, como ampliar novas práticas no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, ministrar atividades onde seja possível proporcionar que a criança pense sobre a escrita, a formação continuada de professores e a troca de experiências entre docentes.

O Programa de Alfabetização na Idade Certa contribui de forma relevante para a melhoria da prática de alfabetização e a encontrar novas formas para atingir uma alfabetização de qualidade, com resultados satisfatórios tanto para professores, alunos e a escola. Declarou ser um programa de qualidade para a prática pedagógica da alfabetização. O programa colabora com os professores, para a construção de um novo conceito de planejar as aulas, levando em consideração os direitos de aprendizagem, dentro da didática que deve assegurar um aprendizado eficaz e significativo.

## REFERÊNCIAS

DINIZ FILHO, Luiz Lopes. **Paulo Freire e a “educação bancária” ideologizada**. Disponível em: <<http://escolasempartido.org/artigos/382-paulo-freire-e-a-educacao-bancaria-ideologizada>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. **A psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra. Pp.57-76. 1996 2

**Histórico PNAIC**. Disponível em: <<http://pacto.mec.gov.br/historico-pnaic>> . Acesso em: 19 abr. 2018.

**O Pnaic e a formação de professores alfabetizadores**. Disponível em: <<http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista/609/o-pnaic-e-a-formacao-de-professores-alfabetizadores.html>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

SILVEIRA, E. et.al. **Alfabetização na Perspectiva do Letramento**: Letras e Números nas Práticas Sociais. Florianópolis: Núcleo de Publicação, 2016.